

Sobre a assembleia de hoje, 16/03.

Atendendo a convocação das Entidades de Representação, trabalhadores e trabalhadoras da Eletrobras compareceram à Assembleia Deliberativa hoje, sobre a pauta pré-estabelecida, quando deliberaram:

ACT 2020/21

A primeira rodada de negociações para o Acordo Coletivo de Trabalho 2020/21 aconteceu em Brasília no último dia 11/03 e contou com a presença de dirigentes da AEEL e dos sindicatos.

Lamentavelmente, a política que a direção da Eletrobras segue é a mesma do Governo Federal: retirada de direitos e extinção de benefícios dos trabalhadores e trabalhadoras.

A direção insiste na alteração da Cláusula Oitava - Normas e Regulamentos. Que tem como ponto central a tentativa de aplicar a resolução 22 e 23 da CGPAR que altera os planos de saúde de empregados de empresa de economia mista, ou seja, parte a empresa paga e os outros 50% o empregado custeia.

Outras cláusulas que a empresa insiste em retirar é a garantia de emprego já que solicitamos a vigência do ACT Nacional por dois anos e eles não aceitam.

Essas posições demonstram que este ACT não será mais fácil que o de 2019.

Portanto, faz-se muito mais que necessário, premente, que estejamos todos unidos e atentos às deliberações das Entidades de Representação, participando e fortalecendo as nossas bases.

A próxima rodada de negociações está prevista para Abril, entre os dias 1º e 4.

18/03 – Dia de Luta

Convocadas pelas Centrais Sindicais para a próxima quarta-feira, 18/03, os atos e manifestações foram suspensos pelo bem da população diante da ameaça do novo coronavírus.

Contudo, as Centrais mantiveram a Paralisação e incentivam as categorias a aderirem à greve.

As Entidades de Representação da Base Rio, no entanto, optaram por suspender ambas as propostas, mas encaminharam aos trabalhadores e trabalhadoras que mantenham-se mobilizados, principalmente diante da postura da direção da Eletrobras em retirar benefícios e ao mesmo tempo insistir em privatizar a empresa lucrativa, que pode inclusive nesse momento fomentar os investimentos necessários para ajudar a aquecer a economia.

Irresponsabilidade e Falta de Transparência x Coronavírus

A AEEL e as demais representantes dos sindicatos reuniram-se com a Eletrobras hoje pela manhã para cobrar uma proposta decente para a prevenção do coronavírus nas instalações da Empresa, diferente da divulgada nesse fim que mais prejudica que protege os trabalhadores e trabalhadoras.

Cobramos uma medida que não se baseie no banco de horas, hipótese mesquinha e covarde da direção da casa, que põe em risco a saúde e o bem estar físico e mental de dos trabalhadores e trabalhadoras.

É de conhecimento das Entidades de Representação que um empregado lotado no Edifício Mário Bering esta internado com suspeitas de ter adquirido o Covid-19 e encontra-se realizando exames em um hospital.

A pandemia que assola o mundo e o Brasil não pode ser tratada de forma irresponsável e sem transparência! Se de fato esta ocorrendo essa situação nas dependências da Empresa é preciso que se tome medidas urgentes para identificar se isso comprometeu os demais trabalhadores e trabalhadoras, seja da casa, ou terceirizados.

Diante dessa situação, as Entidades de Representação aguardarão a Empresa apresentar medidas concretas que venham proteger trabalhadores e trabalhadoras.

Vamos aguardar, e na próxima quarta-feira realizaremos nova assembleia para analisar as referidas propostas.

Compartilhem este informe com os colegas!

Juntos somos mais fortes!

ASSOCIE-SE A AEEL ([clique aqui](#)) OU AO SINDICATO DE CLASSE ([links nas logos abaixo](#))

A Diretoria, em 16 de março de 2020.
Associação dos Empregados da Eletrobras – AEEL

